



42
NER

Diamantina, 8 de agosto de 2014.

Ofício DRI - 338/2014

A Sua Magnificência o Senhor Reitor
Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

*Aproprate minutos
similares aos de UFG e
UFC, nos termos do
convênio, o Reitor que, com
base nos pareceres das PGFs
de outras IES, e reitor
desta, criou promoverá em
aprovado em
C. S. M.*

Magnífico Reitor:

Considerando o parecer nº 165/2014 da PGF, que considerou inviável o pagamento de bolsas de leitorado na UFVJM, é importante destacar que outras universidades federais efetuam o pagamento de leitores com base em pareceres da unidade da PGF em suas instituições.

A Universidade Federal de Goiás, por exemplo, oferece uma bolsa-moradia no valor de R\$ 1.000,00, conforme consta no verso da folha 57, enquanto a Universidade Federal do Ceará oferece uma bolsa no valor de R\$ 600,00, de acordo com a folha 70 do convênio de cooperação.

13/8/14

Tendo em vista que em ambos os casos as Procuradorias Federais das universidades se manifestaram favoravelmente ao pagamento, solicito a Vossa Magnificência que o parecer sobre a possibilidade de institucionalização das bolsas de leitorado de idiomas estrangeiros seja revisto.

Além disso, cabe destacar que a criação dessa modalidade de bolsa justifica-se pelo fato de termos acordos com instituições de outras línguas, que não o inglês, e estão sendo criadas plataformas online, como o francês, e esta IES não possui, não está previsto, no quadro funcional o ensino desses idiomas.

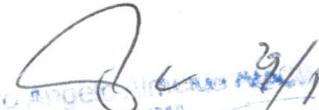
Recomendo, ainda, que seja deliberada pelo Conselho Universitário a pertinência da institucionalização da bolsa de leitorado (minuta da resolução encontra-se disponível da folha 03 à 07), uma vez que se faz necessário a presença de leitores de idiomas (francês, italiano e alemão) nesta IES.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,


Prof. Orlanda Mabel Cordini De Rosa,
Diretora de Relações Internacionais.

*To Reitor,
11 de liberacao -*


Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor / UFVJM
13/8/14



Diamantina, 27 de agosto de 2014.

Ofício DRI - 362/2014

A Sua Magnificência o Senhor Reitor
Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Magnífico Reitor:

De acordo com o parecer emitido por Vossa Magnificência à folha 72 do processo 001862/2014-66, que versa sobre a pertinência de institucionalizar a bolsa leitor de idioma estrangeiro, encaminho anexo o acordo de cooperação entre a AECID (Agencia Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento) e a UFVJM, com modificação nos termos do Memorando de Entendimento, referente a benefícios outorgados ao Leitor.

A modificação introduzida no acordo está relacionada com a impossibilidade de oferecer moradia para o Leitor, sendo que é mantida a ajuda de custo conforme o acordo anterior. Em relação ao valor da ajuda de custo, ele foi estipulado tendo como base orientações dadas pelo Pró-Reitor de Administração. Por fim, cabe ressaltar que o novo acordo foi elaborado tendo como base os modelos da Universidade Federal do Goiás e da Universidade Federal do Ceará, disponíveis da folha 57 a 71 do referido processo.

Portanto, solicito a Vossa Magnificência que o acordo seja enviado ao Consu para análise de pertinência e aprovação.

Coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,


Prof. Orlanda Mabel Cordini De Rosa,
Diretora de Relações Internacionais.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO
para a concessão de ajudas a Leitorados de espanhol MAEC-AECID entre a AECID da Espanha e a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) do Brasil

A Diretora de Relações Culturais e Científicas, **Itziar Taboada Aquerreta**, em nome e representação da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Agência estatal vinculada ao Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação da Espanha (MAEC), doravante DRCC, em exercício das competências delegadas da Presidente da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, por Resolução de 2 de julho de 2009 (BOE 30/07/2009).

O Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), **Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu**, brasileiro, residente e domiciliado em Diamantina-Minas Gerais, portador da C.I. n.º 483.657 SSP/CE e C.P.F. n.º 061.536.073-49, em nome e representação da mencionada Universidade,

Com o objetivo de apoiar os estudos de espanhol nessa Universidade, contribuindo para seu desenvolvimento e consolidação acadêmico-institucional no seio da mesma, acordam os termos seguintes para a inclusão de uma vaga para a **UFVJM** na convocatória regular **AECID** de subvenções e ajudas para Leitores de Espanhol em Universidades Estrangeiras, para que essa possa dispor da assistência técnica de um professor de espanhol em seu Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras.

1. A Direção de Relações Culturais e Científicas (**DRCC**) da **AECID**, Agência estatal vinculada ao Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação da Espanha (**MAEC**), por meio da Embaixada da Espanha, proporá um candidato para a vaga de leitor nessa Universidade, entre os candidatos existentes.
2. Dito leitor deverá ser aceito expressamente pela **UFVJM**, por documento escrito dirigido à **DRCC**, ajustando-se ao perfil e às funções definidas pela Universidade.
3. O leitor também assumirá funções de caráter cultural na UFVJM, em colaboração com a Embaixada da Espanha, sem prejuízo do desempenho normal de suas funções acadêmicas.
4. O leitor poderá solicitar a renovação do seu leitorado anualmente à **DRCC** e à **UFVJM**, até um período máximo de três anos .
5. A **UFVJM** providenciará a participação do leitor em posto acadêmico, que incluirá, em seu caso, uma bolsa de Leitorado, no valor de R\$ 800,00 mensais, facilidades de formação e outras.
6. A **DRCC** da AECID outorgará ao leitor uma ajuda mensal complementar, seguro médico e ajuda de viagem, de acordo com as bases do edital pertinente, publicado no "Boletim Oficial de Estado".
7. A **UFVJM** se compromete a facilitar ao leitor os documentos pertinentes para a tramitação do visto de residência ou outros correspondentes, exigíveis pelas autoridades do país, com o fim de permitir sua pronta incorporação a seu posto acadêmico.



8. A **DRCC**, através da Embaixada da Espanha, enviará material bibliográfico adequado em espanhol, contribuindo, na média de suas disponibilidades orçamentárias, para enriquecer o acervo bibliográfico da área de espanhol.

9. Este **Memorando de Entendimento**, de acordo com sua finalidade – contribuir para o desenvolvimento e consolidação acadêmico-institucional dos estudos de espanhol e facilitar a auto-sustentabilidade dos mesmos,- terá vigência por um período inicial de 01 (um) ano e máximo de 03 (três) anos, sem prejuízo de que a **AECID**, através da Embaixada, ou a **UFVJM**, indique em qualquer momento, por escrito, o cancelamento dos compromissos adquiridos.

10. Ao término do citado período inicial, a **AECID** e a **UFVJM** avaliarão o alcance do cumprimento dos objetivos do Memorando previstos no preâmbulo e nas cláusulas, o que permitirá, tanto à **AECID** quanto à **UFVJM**, a reconsideração de mútuo acordo deste compromisso.

E, para a devida constância de todo o acordado, firma-se este Memorando em 04 (quatro) exemplares, sendo 02 (dois) em espanhol e 02 (dois) em português.

Itziar Taboada Aquerreta
Diretora de Relações Culturais e
Científicas
AECID

Data: ___/___/___

Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor da Universidade Federal dos Vales
do Jequitinhonha e Mucuri

Data: ___/___/___

ANEXO

MEMORANDUM DE ENTENDIMENTO
para a concessão de ajudas a Leitorados de espanhol MAEC-AECID entre a AECID da
Espanha e a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) do Brasil

1. PERFIL ACADÊMICO E PROFESSIONAL DO LEITOR

O candidato deve possuir, preferencialmente, o título de Doutor em Filologia Hispânica, ou, no mínimo, o de licenciado em Filologia, ou em Tradução e Interpretação ou em Ciências da Educação, ou um currículo que comprove experiência como professor de Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, podendo também comprovar experiência nas disciplinas mencionadas abaixo, no item 3.

2. DESCRIÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
(PORTUGUÊS/ESPAANHOL)

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri difere de outras graduações convencionais em Letras quanto à sua concepção pedagógica. Na maior parte dos cursos dessa natureza, o ingresso dos acadêmicos dá-se de maneira direta mediante processo(s) seletivo(s). No caso da presente licenciatura, o acesso dos discentes ocorre via Curso em Humanidades (BHu). Isso se deve ao fato de que, em observância aos compromissos bilaterais assumidos por esta IES e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), as Licenciaturas em Letras implementadas pela UFVJM devem necessariamente realizar uma articulação entre o bacharelado interdisciplinar e o Curso de Licenciatura na(s) área(s) do conhecimento específica(s). Dessa forma, o ingresso dos acadêmicos no curso de Letras (Português / Espanhol) deverá necessariamente ocorrer após sua conclusão do Curso em Humanidades, não havendo, na atual conjuntura, formas de ingresso direto, isto é, sem que o candidato tenha cursado o bacharelado interdisciplinar.

Em vista dessa articulação, prevista no Projeto REUNI, entre bacharelado e licenciatura, o curso de Letras (Português / Espanhol) incorpora em sua carga horária geral determinadas disciplinas cursadas pelo candidato no Bacharelado em Humanidades. Essa integralização das cargas horárias teóricas e práticas do BHu e da Licenciatura em Letras obedece prioritariamente às bases legais e à compatibilidade didático-pedagógica dos conteúdos. Por essa razão, o bacharel em Humanidades que se interessar pelo ingresso na carreira de Letras, tendo já cursado no mínimo os seis semestres do BHu — dos quais o quinto e o sexto períodos compõem-se inteiramente de disciplinas específicas da área de Letras —, tem condições de concluir sua formação como licenciado em Letras no prazo mínimo de mais cinco períodos. Dessa forma, o aluno do Curso em Humanidades que tiver a intenção de, ao concluir sua graduação, cursar a Licenciatura em Letras deverá obrigatoriamente, conforme os Planos Político-pedagógicos de ambos os cursos e o projeto REUNI, optar pelas disciplinas de Opção Limitada oferecidas no quinto e no sexto períodos, cursando, dessa maneira, o primeiro ano da Licenciatura em Letras. Conforme as diretrizes do próprio projeto UFVJM / REUNI, a interação entre o Curso em Humanidades e a Licenciatura em Letras promove a ampliação da mobilidade estudantil com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitam a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estu-

dantes entre institutos, cursos e programas de educação superior. Além disso, essa articulação Bacharelado-Licenciatura estimula a diversificação das modalidades de formação técnica e teórica dos discentes, evitando que estes sejam submetidos a uma profissionalização precoce e a uma formação excessivamente disciplinar e compartimentada.

2.1 Proposta Pedagógica

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) é uma ramificação do Curso em Humanidades. Os alunos da Licenciatura são egressos desse bacharelado, que, seguindo as determinações do projeto REUNI, intenta a ampliação e manutenção do número de estudantes do Ensino Superior, propicia a formação intermediária entre os egressos do Ensino Médio e o mundo do trabalho, visa à formação humanista e preocupa-se com os níveis de evasão e reprovação dos seus discentes.

O Curso de Licenciatura em Letras reitera os ideais de formação humanista e a busca de formas inibidoras da evasão e reprovação dos seus alunos do BHU e expande os propósitos desse bacharelado ao visar à formação de docentes não só de Língua e Literaturas em Português mas também de Língua e Literaturas em Espanhol.

A Licenciatura é um curso noturno e divide seus componentes curriculares em disciplinas obrigatórias e eletivas. As concepções que perpassam essas disciplinas assumem a língua como elemento dialógico, fruto da interação do aluno com textos de gêneros variados, com o professor e os colegas, enfim, com o outro, em geral. Do mesmo modo, os profissionais da área concebem a língua como espaço de agenciamentos diversos: culturais, estéticos, políticos, ideológicos, religiosos, afetivos, entre outros. A língua segue, demonstra e modifica esses agenciamentos. Os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos literários tomam-nos como palco de múltiplos saberes (histórico, geográfico, antropológico, psicanalítico etc.) e como instância de construção e desconstrução da língua.

A abordagem das Línguas e Literaturas Estrangeiras propicia ao discente expandir sua interação com o mundo da cultura e da linguagem ao acessar, pela leitura, textos até então desconhecidos. Esse acesso deve multiplicar-se junto a seus alunos e nas possíveis versões e traduções realizadas.

O curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) da UFVJM prevê também intervenções de extensão e de pesquisa que envolvem alunos, egressos e a comunidade do seu entorno. Essas intervenções assumem a forma de cursos, minicursos, oficinas, palestras direcionados a essa comunidade, com o intuito de promover melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem da região.

O Curso de Letras prepara o futuro docente para o mundo do trabalho e para uma participação ativa nas comunidades onde atua, sendo capaz de transformar as práticas locais e recriá-las de acordo com as demandas surgidas em diversos contextos. A formação do discente passa pela discussão de uma atitude responsiva e ativa no sentido de desenvolver a complementaridade entre teoria e prática em sala de aula, visando à construção de sua autonomia como universitário e futuro profissional da área de Letras. Essa concepção está baseada numa perspectiva formativa e não meramente informativa. Isso implica dizer que o curso objetiva promover uma reflexão crítica acerca das questões que envolvem o estudo da linguagem e da literatura (materna e estrangeira) a partir de diversas perspectivas e não exclusivamente da concepção do ensino da norma culta da língua.

Ao longo do curso são fornecidos aos alunos conhecimentos teóricos e práticos sobre as diferentes abordagens e concepções inerentes à linguagem em suas diferentes manifestações: Linguística, Literatura, Linguística Aplicada e Línguas Estrangeiras. Espera-se que esse aluno possa optar

por suas áreas de atuação a partir de uma reflexão consciente baseada nas diferentes abordagens do ensino de Língua e suas respectivas Literaturas.

2.2 Organização Curricular

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) está atrelado ao Curso em Humanidades (BHu) e foi criado em 2009, concebido a partir da necessidade de se pensar em uma Universidade pautada na interdisciplinaridade, na mobilidade acadêmica e na preservação dos valores de ensino, pesquisa e extensão. O BHu tem a duração de três anos e oferece uma formação geral humanística, científica e artístico-cultural, voltada para um perfil de profissional com conhecimentos interdisciplinares nesses campos do saber e com várias habilidades. São oferecidas disciplinas durante os quatro primeiros semestres de várias áreas de conhecimento para que o aluno possa, ao final do 4.º período, escolher a área de concentração que irá cursar ao longo do 3.º ano. Ao término do 3.º ano, o Bacharel em Humanidades poderá continuar sua formação acadêmica nos cursos de Licenciaturas (Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês e Pedagogia).

Uma das propostas de formação continuada do Curso em Humanidades é a de licenciado em Letras (Português / Espanhol). Nesse contexto, entende-se que o primeiro ano de formação do licenciado é desenvolvido no último ano de formação do bacharel. Por isso, este Projeto Político-pedagógico de Letras (Português / Espanhol) apresenta sua matriz curricular compreendendo, para além dos dois anos e meio de formação específica do discente, o último ano de formação em área de concentração em Letras do Curso em Humanidades.

As disciplinas obrigatórias, ou de formação geral, ministradas nos dois primeiros anos do Curso em Humanidades, são vinculadas aos eixos:

1. Eixo de Formação de Base e Complementar;
2. Eixo Interdisciplinar;
3. Eixo das Áreas de Concentração.

Para que ocorra a relação entre a formação interdisciplinar humanista, adquirida pelo aluno no Bacharelado em Humanidades, e sua formação específica em Letras, uma carga-horária significativa, que contempla os eixos acima, será assimilada na somatória da carga horária total da Licenciatura em Letras (Português / Espanhol).

2.2.1 Matriz Curricular

O atual Projeto Político-pedagógico de Letras (Português / Espanhol), associado à formação oferecida pelo Projeto Pedagógico do Curso em Humanidades, elege cinco eixos de conhecimento: (i) Conhecimentos em Estudos Linguísticos; (ii) Conhecimentos em Estudos Literários; (iii) Conhecimentos Interdisciplinares; (iv) Conhecimentos Básicos em Educação; (v) Conhecimentos em Pesquisa Científica. Esses conhecimentos são estruturados em Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Eletivas, Disciplinas de Metodologia de Ensino em Língua Materna e em Língua Espanhola, Estágios Supervisionados, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares.

Os Conhecimentos em Estudos Linguísticos compreendem a articulação interdisciplinar dos variados níveis de análise linguística visando à caracterização da linguagem como espaço interacional e discursivo, associado a diferentes práticas que se estruturam pela língua em uso. Essa articula-

ção representa o conjunto de conhecimentos teórico-práticos essenciais à formação do professor de Língua Portuguesa, oferecendo-lhe mecanismos para a profícua elaboração e aplicação de atividades languageiras no contexto de ensino-aprendizagem de Língua Materna e Língua Estrangeira.

Os Conhecimentos em Estudos Literários assumem o texto literário como o centro de suas investigações. O conhecimento das teorias, dos aparatos críticos – imprescindíveis para que o futuro docente faça escolhas pedagógicas, para direcionamentos em sua prática – não substituem o conhecimento do objeto que se dá por meio da leitura do texto literário. Partindo desse compromisso, os Cursos de Língua e Literatura, em Língua Materna e Língua Espanhola, elegem duas abordagens diferentes dos Estudos Literários: as Literaturas Portuguesa e Brasileira são organizadas a partir do eixo historiográfico e as de Língua Espanhola privilegiam o aspecto temático. Essa duplicidade permite ao aluno confrontar as duas abordagens e ampliar sua concepção do objeto.

Os Conhecimentos Básicos em Educação são contemplados pelas disciplinas pedagógicas. Elas visam a abordagens de aspectos da psicologia, da política e da didática relacionados à prática docente. Unem o fazer docente, seus aspectos metodológicos ao sujeito e à coletividade. O ponto de partida é o conhecimento de cada uma dessas esferas que, no entanto, não se esgota na unidimensionalidade, mas ganha significância quando interconectado.

Os Conhecimentos Interdisciplinares figuram inicialmente nas disciplinas cursadas pelos alunos no BHU e tematizam os fundamentos da filosofia, sociologia, psicologia. Esta matriz curricular reforça a interdisciplinaridade. Nela encontram-se disciplinas que unem a língua e a literatura a diferentes instâncias do saber e das artes, evidenciando o caráter de rede do conhecimento e da prática docente. Os créditos e cargas horárias das disciplinas arroladas neste eixo são oriundos, em sua maioria, daquelas assimiladas do Bacharelado em Humanidades e naquele projeto elas fazem parte das unidades pedagógicas que obedecem à proposta central dos Bacharelados Interdisciplinares, que é proporcionar um diálogo com a contemporaneidade, articular organicamente saberes que se penetram e fortalecer a leitura do mundo atual numa perspectiva dialógica, processual e dialética. A formação na área de Humanidades oferece ao aluno a possibilidade de diálogo com outras áreas do conhecimento, levando ao aprofundamento de uma reflexão sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico, como orienta o Parecer CNE/CES 492/2001.

Os Conhecimentos em Pesquisa Científica têm por objetivo atender ao PARECER CNE/CES 492/2001, segundo o qual a formação de nível superior deverá oferecer a oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional do licenciado em Letras (Português / Espanhol). É nesse sentido que as disciplinas e atividades inclusas neste rol de conhecimentos em pesquisa científica buscam contribuir para a formação de um profissional capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Fazem parte desses conhecimentos os Trabalhos de Conclusão de Curso, a pesquisa de Iniciação Científica e algumas disciplinas, já oferecidas no Bacharelado em Humanidades, que se voltam para as teorias do conhecimento e da compreensão dos objetos, de suas disciplinas, assim como para a investigação epistemológica dessas teorias.

Sugestão de fluxo curricular para o curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol)

(CH = carga horária)

PRIMEIRO SEMESTRE			
DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Língua Estrangeira III/Espanhol	60h	15h	75h
Teoria da Literatura II	60h	15h	75h
Literatura Brasileira II: do Realismo ao Modernismo	60h	15h	75h
Literatura Estrangeira III/Espanhol	60h	15h	75h
Semântica e Pragmática	60h	15h	75h
Eletiva	30h	15h	45h
	Carga Conteúdo Curriculares: 330	Carga Práticas Pedagógicas: 90	Carga Total do Semestre: 420

SEGUNDO SEMESTRE			
DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Políticas Educacionais	60h	15h	75h
Linguística Textual	60h	15h	75h
Língua Estrangeira IV/Espanhol	60h	15h	75h
Literatura Portuguesa: Panorama Geral	60h	15h	75h
Literatura Brasileira III: da década de 1950 aos dias atuais	60h	15h	75h
Eletiva	30h	15h	45h
	Carga Conteúdo Curriculares: 330	Carga Práticas Pedagógicas: 90	Carga Total do Semestre: 420

TERCEIRO SEMESTRE			
DISCIPLINAS	CH Teórica	CH Prática	Carga Total
Didática Fundamental	60h	15h	75h
Língua Estrangeira V/Espanhol	60h	15h	75h
Psicologia da Educação	60h	15h	75h
Literatura Africana de Expressão em Língua Portuguesa	60h	15h	75h
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas I	60h	75h	135h
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas	60h	45h	105h

I			
Eletiva	30h	15h	45h
Carga de Estágios Supervisionados: 240	Carga Conteúdo Curriculares: 270	Carga Práticas Pedagógicas: 75	Carga Total do Semestre: 585

QUARTO SEMESTRE					
DISCIPLINAS		CH Teórica	CH Prática	Carga Total	
Literatura Estrangeira IV/Espanhol		60h	15h	75h	
Metodologia de Ensino em Língua Espanhola		60h	15h	75h	
Metodologia de Ensino em Língua Portuguesa		60h	15h	75h	
Fundamentos de Libras		60h	15h	75h	
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas II		30h	105h	135h	
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas II		30h	75h	105h	
Trabalho de Conclusão de Curso I		30h	75h	105h	
Eletiva		30h	15h	45h	
Carga de Trabalho de Conclusão de Curso: 105	Carga dos Estágios Supervisionados: 240	Carga Conteúdo Curriculares: 270	Carga Práticas Pedagógicas: 105	Carga Total do Semestre: 720	

QUINTO SEMESTRE					
DISCIPLINAS		CH Teórica	CH Prática	Carga Total	
Trabalho de Conclusão de Curso II		30h	75h	105h	
Literatura Estrangeira V/Espanhol		60h	15h	75h	
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas III		30h	105h	135h	
Estágio Supervisionado em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas III		30h	75h	105h	
Análise do Discurso		60h	30h	90h	
Práticas de Letramento na Contemporaneidade		60h	15h	75h	
Eletiva		30h	15h	45h	
Carga de Trabalho de Conclusão de	Carga dos Estágios Supervisionados: 240	Carga Conteúdo Curriculares:	Carga Práticas Pedagógicas:	Carga Total do Semestre: 630	

Curso: 105		210	75	
-------------------	--	------------	-----------	--

2.3 Número de alunos, professores (nativos e brasileiros).

O Curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) disponibiliza 40 vagas anualmente para o período noturno, no Campus JK, em Diamantina. Atualmente, o curso conta com 12 professores efetivos, dos quais 5 são da área de Espanhol.

Adriana Nascimento Bodolay: Doutora em Estudos Lingüísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, possui mestrado em Estudos Lingüísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997). Atualmente é professora do Curso de Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina. Tem experiência na área de Lingüística, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente em pesquisas sobre os seguintes temas: descrição de aspectos sonoros de línguas em contato e ensino de leitura na educação superior e na educação básica.

Antonia Javiera Cabrera Muñoz: Docente com dedicação exclusiva na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) e Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), desde junho de 2013. Licenciada em Letras-Português e Espanhol (UFSC, 2001), mestre em Comunicação e Semiótica (PUC-SP, 2003) e doutora em Literatura (UFSC, 2009). Sua tese de doutorado estuda a obra "Lear rey & mendigo" (2005), tradução de "Rei Lear", de Shakespeare, elaborada pelo poeta chileno Nicanor Parra (1914-). Preparada inicialmente para sua encenação em 1992 pela Escola de Teatro da Pontifícia Universidade Católica do Chile, com direção de Alfredo Castro, estuda-se como a tradução e a encenação de "Lear rey & mendigo" são parte do projeto parriano denominado antipoesia, ou, como essa obra sintetiza, conforme Raúl Zurita, a totalidade de sua proposta antipoética. Principais áreas de interesse: língua espanhola, literaturas em língua espanhola e música clássica.

Fernanda Valim Côrtes Miguel: Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual de Campinas (2008) e em Comunicação social e jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2006), mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (2009) e doutorado em andamento em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professora assistente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Letras, Linguística e Artes, com ênfase em literaturas modernas e contemporâneas brasileiras e latino-americanas, cinema e linguagem, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura e políticas do contemporâneo, literatura comparada, práticas socioculturais e discursivas de mobilização dos textos literários e abordagens wittgensteinianas dos estudos literários.

Juliana Helena Gomes Leal: Professora Adjunta II de Literatura (Hispanica e Brasileira) da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM - Campus de Diamantina/MG. Doutora em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras da UFMG (2012), Mestre em Estudos Literários (2007), Licenciada em Língua Espanhola (2004) e em Língua Portuguesa (2001) pela mesma instituição. Atua como pesquisadora na área dos Estudos Literários, com foco nos seguintes temas: formação de leitores de literatura, literatura latino-americana, literatura e outros sistemas semióticos, memória histórica e

cultural, escrita performática. Coordena o Projeto de Cultura Encontros literários: entre palavras, canções e imagens vinculado ao Programa de Extensão Telas e textos: práticas de compreensão e produção do qual é coordenadora junto com a professora Vanessa Juliana da Silva da UFVJM - Campus do Mucuri. Coordena, junto com as professoras Amanda Valiengo e Priscila Lopes o subprojeto PIBID Interdisciplinar Ler e Ser (UFVJM - Campus JK), envolvendo três áreas de conhecimento: Educação Física, Letras e Pedagogia. É líder do Núcleo de Estudos em Literatura, Artes e Saberes (NELAS/UFVJM), registrado no Diretório de Grupo de Pesquisas no CNPq.

Melissa Gonçalves Boechat: Professora de Literaturas em Língua Espanhola e Ensino - UFVJM/ Diamantina - MG. Doutora em Estudos Literários: Literatura Comparada, pelo Programa de Pós Graduação em Letras: Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG (2012)/ Doutorado-sanduiche no Birkbeck College - School of Arts - University of London (2010/2011). Mestre em Estudos Literários - Teoria da Literatura pela UFMG. Licenciatura em Letras - Espanhol pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Bacharelado em Comunicação Social - Publicidade & Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1997). Áreas de interesse: Literatura Hispano-americana e Espanhola; Estudos sobre Imagem; Fotografia; Literatura de Viagem; Literatura e Antropologia.

Miriam Cristiany Garcia Rosa: Professora de Língua Espanhola e Metodologia do Ensino de Língua Espanhola na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em Diamantina - MG. Possui graduação em Letras Português Espanhol pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Jandaia do Sul (2002). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Espanhola. Mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Doutoranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Espanhola, atuando principalmente nos seguintes temas: língua espanhola, bilinguismo e estrangeirismo; espanhol para fins específicos; léxico da língua espanhola, metodologia do ensino superior e metodologia de pesquisa científica e normas técnicas, além de amplo conhecimento no desenvolvimento de projetos pedagógicos para cursos de Licenciatura do Ensino Superior.

Orlanda Miranda Santos: Graduada em Letras Espanhol pela Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Mestre em Linguística Espanhola pela Universidad Autónoma de Asunción - UAA - Paraguai. Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Tradutora Pública (Juramentada) e Intérprete Comercial do Estado de Minas Gerais. É professora do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Coordenadora do LABELT e LAPEL dessa Universidade e também Coordenadora do Subprojeto do PIBID "Ler o mundo hispânico: conhecer para transformar".

Pâmella Alves Pereira: Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003), mestrado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) e doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: derivação, morfologia, composição, prefixo e radical.

Pedro Perini-Santos: Graduado, mestre e doutor em Estudos Lingüísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, com estágio de pesquisa (visiting scholar) na University of California, at Davis (2007). É professor Adjunto I do departamento de Letras da UFVJM. É pesquisador dos grupos Incógnito (UFMG/CNPq), NECODI (UFMG/CNPq), e coordenador do grupo GELVI (FAPEMIG/CNPq). Tem experiência na Linguística com ênfase em descrição e teoria lingüísticas, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria lingüística, gramática, morfologia, cognição e lingüística de corpus infantil.

Rebecca Pedroso Monteiro: Professora de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri UFVJM. Pós-doutora pela UFMG/FAPEMIG (2011), Doutora em Estudos Literários/Literatura Comparada pela UFMG (2008) e Mestre em Estudos Literários/Teoria da Literatura também pela UFMG (2002). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Comparada, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria da literatura, literatura e política, gênero, literatura brasileira. É autora do livro "Em função do agora: aproximações entre literatura e política em Clarice Lispector" (Annablume, 2012) e co-organizadora do livro "Identidade e escritura: ensaios sobre romances dos séculos XX e XXI" (Multifoco, 2014). É líder do Núcleo de Estudos em Literatura, Artes e Saberes (NELAS), em parceria com a Profa. Dra. Juliana Leal [<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0028802DLU6GNW>].

Rodrigo Guimarães Silva: É Professor Adjunto de Teoria da Literatura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), mestrado em Psicologia Social pela UFMG (1999) e doutorado em Literatura Comparada pela mesma instituição (2006). Tem experiência na área de Psicologia com ênfase em Psicologia Social, Identidades Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemia de HIV/AIDS, intervenções com grupos específicos, discriminação e estigma, psicoterapia. Na área de Literatura vem trabalhando com poéticas da modernidade em interlocução com o referencial teórico dos pensadores da "desconstrução". Publicou os seguintes livros: Ação e vida; Olhares Plurais; Olhares; Celacanto (Prêmio Nacional Vereda Literária); Objeto Algum (Prêmio Nacional "Governo de Minas Gerais de Literatura"); "E": ensaios de literatura e filosofia. Atualmente desenvolve o projeto "Itinerários Poéticos: paisagens e imagens de Minas" (CNPq)

2.4 Instalações e recursos materiais da Faculdade de Letras

O curso de Licenciatura em Letras (Português / Espanhol) encontra-se no prédio da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH). Trata-se de um edifício de dois andares onde se encontram os gabinetes dos professores, o Laboratório de Letras (LABLET), a sala da Coordenação do curso e a secretaria. Os gabinetes e também a sala da coordenação são equipados com armários, mesa e um computador com acesso à internet. O Laboratório de Letras possui mesa para reuniões, mesas redondas para estudo, carteiras individuais, computadores com acesso à internet e livros para consulta. Na secretaria estão disponíveis para os professores impressoras e uma fotocopadora.

As aulas ocorrem no Pavilhão de Salas de Aula ou no Pavilhão de Auditórios, no campus JK, em Diamantina – MG. O Pavilhão de Salas de Aula é um prédio de 3 andares com salas de aula equipadas com carteira para alunos, mesa para professor, quadro branco, tela de projeção, data-

show e ponto de acesso à internet. O Pavilhão de Auditórios é um prédio de 2 andares com auditórios equipados com poltronas acolchoadas, mesa retrátil, quadro branco ou negro, tela de projeção e data-show.

2.5 Contatos

2.5.1 Diretoria da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

Diretor:

Prof. Roberto Antônio Penedo do Amaral

e-mail: diretoriafih@ufvjm.edu.br

Vice-Diretor:

Profa. Elayne de Moura Braga

2.5.2 Coordenador do curso de Licenciatura em Letras (Português/Espanhol):

Pâmella Alves Pereira (coordenadora)

Antonia Muñoz (vice-coordenadora)

e-mail: coord.lpe@ufvjm.edu.br

2.5.3 Secretaria:

Djiacomo Santana

e-mail: secretarialicenciaturas@gmail.com

Endereço: Rodovia MGT 347 – Km 583 n. 5000

Alto da Jacuba

Diamantina/MG

39100-000

2.5.4 Professores da área de espanhol:

Antonia Javiera Cabrera Muñoz: professoraantonia@gmail.com

Juliana Helena Gomes Leal: juliana.leal@ufvjm.edu.br

Melissa Gonçalves Boechat: melissa.boechat@ufvjm.edu.br

Miriam Cristiany Garcia Rosa: mirian_garcia@hotmail.com

Orlanda Miranda Santos: orlandamiranda@gmail.com

3. MATÉRIAS QUE DEVE MINISTRAR O LEITOR

O leitor poderá auxiliar nas disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Letras: Espanhol (conforme especificações abaixo),

O leitor poderá ministrar também cursos de extensão, ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com o intuito de preparar estudantes para intercâmbio em países de língua espanhola.

O leitor poderá participar do projeto de Atualização didático-pedagógica de professores de espanhol da rede pública do Estado de Minas Gerais

O leitor atuará junto à Diretoria de Relações Internacionais (DRI/ UFVJM) como

intermediário entre a **UFVJM** e a Embaixada da Espanha, desenvolvendo atividades de caráter cultural e informativo.

Além disso, o leitor auxiliará a **DRI/UFVJM** realizando atividades de tradução português/espanhol.

4.- TIPO DE PARCERIA

4.1 Desenvolvimento de atividades de ensino, cultura e extensão, correspondentes a de um professor adjunto, preferencialmente.

4.2 Número de horas-aula semanais, máximo 15.

4.3 Concessão de bolsa para cobrir despesas de alojamento e alimentação no **valor de R\$ 800 (Oito centos reais) mensais.**

4.4 Acesso às bibliotecas e laboratórios de informática, entre outros.

5.- CALENDÁRIO

5.1 Início e final do curso: O ano acadêmico está subdividido em dois semestres: de março a junho e de agosto a dezembro.

5.2 Períodos de férias: janeiro.